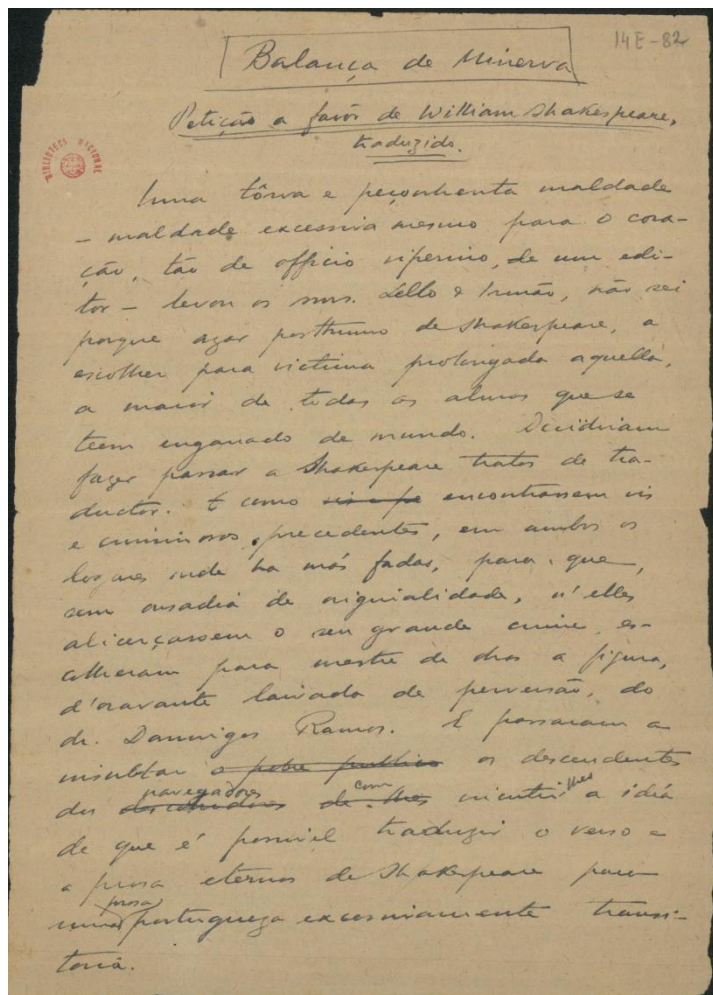
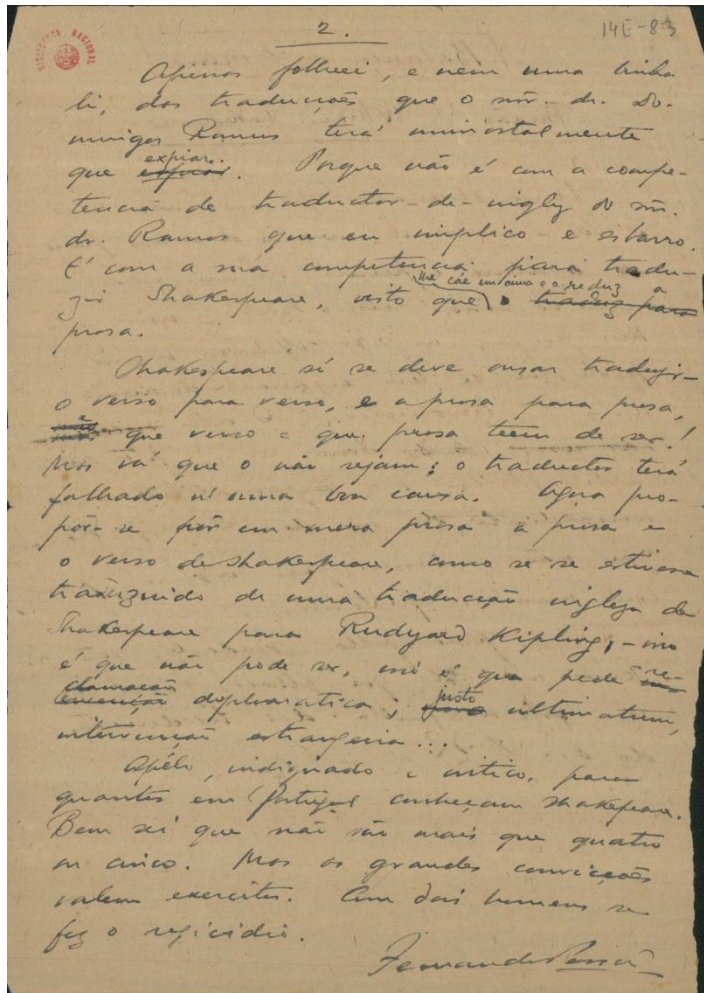




## Balança de Minerva

### Petição a favor de William Shakespeare, traduzido.

Uma tôrva e peçonhenta maldade - maldade excessiva mesmo para o coração, tão de officio viperino, de um editor - levou os snrs. Lello e Irmão, não sei porque azar posthumo de Shakespeare, a escolher para victima prolongada aquella, a maior de todas as almas que se teem enganado de mundo. Decidiram fazer passar a Shakespeare tratos de traductor. E como ~~vis e pe~~ encontrassem vis e criminosos precedentes, em ambos os logares onde ha más fadas, para que, sem ousadia de originalidade, n'elles alicerçassem o seu grande crime, escolheram para mestre de obras a figura, d'oravante laivada de perversão, do dr. Domingos Ramos. E passaram a insultar ~~o pobre publico~~ os descendentes dos ~~descobridores~~ navegadores ~~de lhes~~ com incutir-lhes a idéa de que é possível traduzir o verso e a prosa eternos de Shakespeare para uma prosa portugueza excessivamente transitoria.

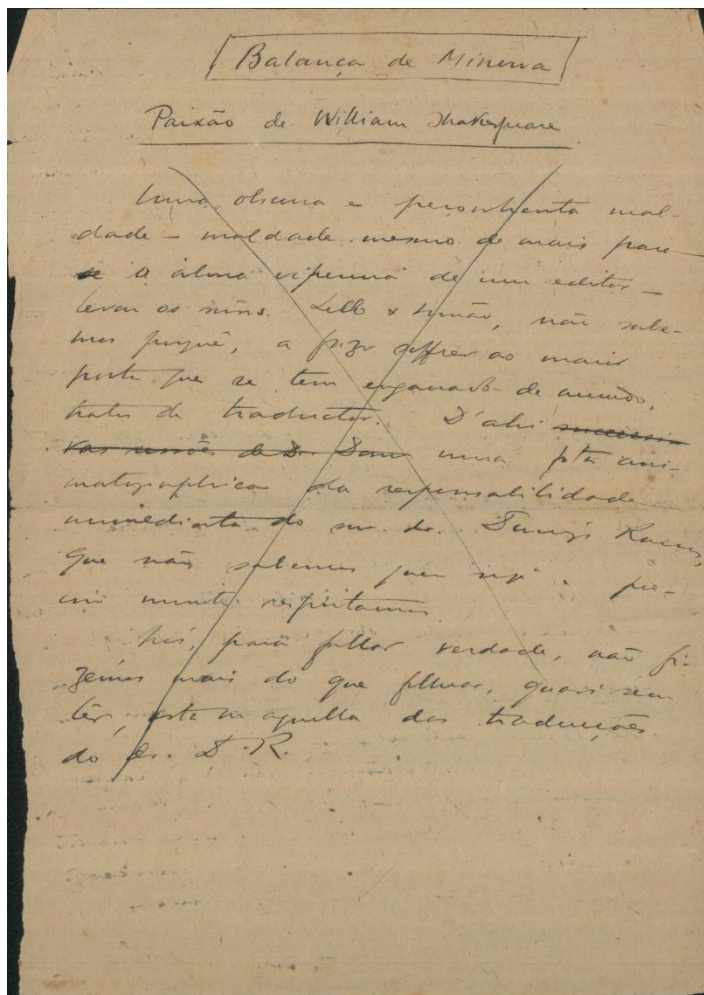


Apenas folheei, e nem uma linha li, das traducções que o sñr. dr. Domingos Ramos terá imortalmente que ~~espiar~~ expiar. Porque não é com a competencia de traductor-de-inglez do sñr. dr. Ramos que eu implico e esbarro. É com a sua competencia para traduzir Shakespeare, visto que lhe cáe em cima e o reduz a ~~o traduz para~~ prosa.

Shakespeare só se deve ousar traduzir o verso para verso, e a prosa para prosa, ~~mas mas~~ e que verso e que prosa teem de ser! Mas vá que o não seja; o traductor terá falhado n'uma boa causa. Agora propõe-se pôr em mera prosa a prosa e o verso de Shakespeare, como se se estivesse traduzindo de uma traducção ingleza de Shakespeare para Rudyard Kipling - isso é que não pode ser, isso é que pede reclamação diplomatica; ~~mas~~ justo ultimatum, intervenção estrangeira...

Apélo, indignado e critico, para quantos em Portugal conheçam Shakespeare. Bem sei que não são mais que quatro ou cinco. Mas as grandes convicções valem exercitos. Com dois homens se fez o regicídio.

Fernando Pessoa



## Balança de minerva

### Paixão de William Shakespeare.

~~Uma obscura e peçonhenta maldade - maldade mesmo de mais para se a alma viperina de um editor - levou os snrs. Lello & Irmão, não sabemos porquê, a fazer soffrer ao maior poeta que se tem enganado de mundo, tratos de traductor. D'ahi successivas versões do Dr. Dom uma fita cinematographica da representabilidade immediata do snr. dr. Domingos Ramos, que não sabemos quem seja e porisso muito respeitamos.~~

~~Nós, para fallar verdade, não fizemos mais do que folhear, quasi sem lêr, esta ou aquella das traducções do dr. Domingos Ramos.~~

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).